

Nos últimos 10 anos, o Planeta viveu a década mais quente já registada

16 de Janeiro, 2020

O período entre 2010 e 2019 foi a década mais quente já registada, anunciaram ontem as Nações Unidas (ONU), que consideram que se confirma assim o crescente aquecimento global, marcado pelo aumento de fenómenos meteorológicos extremos, avança a Lusa. O ano de 2016 foi o mais quente e 2019 veio a seguir, segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM).

“Infelizmente, aguardam-nos muitos fenómenos meteorológicos extremos em 2020 e nas próximas décadas, motivados pelos níveis recorde de concentração de gases com efeito de estufa que retêm o calor na atmosfera”, afirmou o secretário-geral daquela agência da ONU, Petteri Taalas, em comunicado.

O responsável referiu que o ano começou com “fenómenos meteorológicos e climáticos de forte impacto”, como na Austrália, que “teve em 2019 o seu ano mais quente e mais seco” de sempre, acrescentou. Esse clima “preparou o terreno para os incêndios imensos que foram tão devastadores”, matando 28 pessoas, destruindo mais de 2.000 casas e 100.000 quilómetros quadrados, uma área maior do que o território da Coreia do Sul.

Desde a década de 1980, cada década foi mais quente que a anterior, segundo a OMM, que salientou que a temperatura mundial anual em 2019 ultrapassou em 1,1 graus a média das temperaturas globais da época pré-industrial (1850-1900).